

# Padre Fábio - O Tempo Não Espera Ninguém

Tom: G

D Am C  
 Quebra o silêncio no mudo perdão da minha voz  
 D Am C  
 Dissolve a mágoa, expulsa os resquícios da dor  
 D Am C  
 Abre as janelas, expõe toda sombra ao sol  
 D Am C  
 Se essa tormenta que o erro de ontem deixou  
 D C  
 Destranca o amor, a esperança, a saudade, o sorriso  
 D C  
 Rompe as cadeias dos ódios passados sentidos  
 D C  
 Despensa as culpas, resguarda o amor que valeu  
 D C  
 Que a vida é tão breve e o tempo não espera ninguém  
 D G D  
 Que o tempo não espera ninguém  
 D C D  
 Que o tempo não espera ninguém  
 D Am C  
 No rio das graças mergulho a maldade que há  
 D Am C  
 Hasteia a bandeira, demarca o que é seu sob o céu  
 D Am C  
 Recruta os sonhos que sonhos nos fazem viver  
 D Am C  
 Cumpre a promessa de não desistir sem tentar  
 D C  
 Rompe as barreiras elas dedicadas a vida  
 D C  
 Quasar as mazelas e o peso do dia deixou  
 D C

D  
 Olhar altivo mas no coração ser menino  
 D C G  
 Que a vida é tão breve e o tempo não espera ninguém  
 D G D  
 Que o tempo não espera ninguém  
 D C D  
 Que o tempo não espera ninguém  
 D Am C  
 Linda e doída, menina por vezes mulher  
 D Am C  
 Mãe ou carrasca, depende do humor que vier  
 D Am C  
 Sábia e bondosa, açoita e aconchega depois  
 D Am C  
 Drama as tristezas, mas tece alegrias também  
 D C G  
 Vida que chama, e que canta, e que chora, e que grita  
 D C G  
 Que serve a mesa, e oferece o banquete aos famintos  
 D C G  
 Que planta as mortas, que geram memórias bonitas  
 D C G  
 Que dita essa regra que o tempo não espera ninguém  
 D G D  
 Que o tempo não espera ninguém  
 D C D  
 Que o tempo não espera ninguém  
 G D  
 Espera ninguém  
 D C D  
 Que o tempo não espera ninguém  
 D G D  
 Que o tempo não espera ninguém  
 D C D  
 Que o tempo não espera  
 G D D  
 Que o tempo não espera ninguém  
 D C D  
 Que o tempo não espera ninguém

## Acordes

